



Trabalho 284

AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UMA CAPITAL NORDESTINA

Lucyanna Campos Gonçalves¹, Anna Katharinne Carreiro Santiago², Lidya Tolstenko Nogueira³

INTRODUÇÃO: O Acolhimento com Classificação de Risco configura-se em tecnologia que pressupõe a determinação de agilidade no atendimento a partir da análise de um protocolo pré-estabelecido, oferecendo atenção e atendimento baseados no grau de necessidade e não na ordem de chegada; além da escuta qualificada e postura dos profissionais, é necessário que se estructure em dois eixos, o vermelho, do paciente grave e o azul, daquele paciente aparentemente não grave, com ambiência e equipamentos adequados¹. **OBJETIVO:** Objetivou-se avaliar atributos relativos à estrutura do Acolhimento com Classificação de Risco em cinco hospitais de uma capital nordestina. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo descritivo e avaliativo; os dados foram coletados mediante a aplicação de um formulário, tipo *check list*, construído de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde², em cinco hospitais municipais de Teresina. **RESULTADOS:** A avaliação da ambiência e estrutura revelou que todos os hospitais possuíam os dois eixos, porém sem uma divisão espacial clara. Apenas um dos hospitais contava com todos os ambientes recomendados para o eixo vermelho; quanto ao eixo azul, constatou-se que o ambiente do Serviço Social estava presente em apenas dois hospitais. A maioria dos equipamentos e matérias recomendados estava presente nos cinco hospitais. A avaliação tanto da ambiência, quanto dos equipamentos foi considerada parcialmente insatisfatória, visto que os padrões encontrados não atendiam as recomendações em sua totalidade². **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que enquanto dispositivo da Política Nacional de Humanização, o Acolhimento com Classificação de Risco nos cinco hospitais, *locus* do estudo, não atendiam, em sua plenitude, aos requisitos estruturais imprescindíveis para se realizar a assistência em urgência e emergência conforme as recomendações. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O Acolhimento com Classificação de Risco perpassa a requalificação da organização de serviços de urgência e emergência e requer do enfermeiro amplo conhecimento dos aspectos estruturais. **REFERENCIAS:** 1BRASIL - Ministério da Saúde. HumanizaSUS - acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004; 2 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e Classificação de Risco nos serviços de urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2009

Descritores: Avaliação em saúde; Estrutura dos serviços; Acolhimento

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Trabalha na Enfermeira da Estratégia Saúde da Família e como Plantonista na Fundação Municipal de Saúde de Teresina-PI

² Enfermeira. Residente em Saúde da Família - UESPI

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Universidade Federal do Piauí -UFPI



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

Trabalho 284

EIXO TEMÁTICO I Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável